

VERIFICAÇÃO DE PERGUNTAS "O QUE" E SONDAR HAVINGNESS.

7202C26 LRH/MTS-4

[6205C23 SHTVD-6]

23 de Maio de 1962

SHSBC TV DEMO

Esta é uma demonstração por L. Ron Hubbard intitulada **VERIFICAR PERGUNTAS "O QUE TAL" E SONDAR havingness**. Esta demonstração foi dada no dia 23 de Maio de 1962, no Hubbard Communications Office, World Wide, Saint Hill manor, East Grinstead, Sussex, Inglaterra. Esta é a Fita Nº4 da Série sobre TRs Profissionais. Copyright J 1962 por L. Ron Hubbard no Reino Unido. Copyright J 1978 por L. Ron Hubbard nos Estados Unidos da América. Reservados todos os direitos. Duplicação, tradução, transcrição, importação e distribuição não autorizadas é uma violação de leis aplicáveis. Esta fita é de 50 minutos. Reproduzida por Golden Era Productions.

LRH: Fiz um auditor a receber uma lista de cinco ou seis perguntas de tipo zero de rudimentos finais para limpar e cada uma delas estava tremendamente viva no fim da chamada sessão. É claro, o auditor está fora da audição até saber algo acerca disto. Nós tivemos esta dificuldade Setembro passado, muito grave, e essa dificuldade consistiu de as pessoas não pensarem que era importante limpar um E-Meter ou as pessoas encurtarem ou as pessoas serem simplesmente incapazes de lerem o E-Meter. Nós tivemos todas estas dificuldades em Setembro e um monte inteiro de palestras sobre esse assunto, mais ou menos nesse período. Tive que pôr lá isso com ferros. Vamos pôr lá isso com ferros desta vez. Vamos começar a coisa desta forma: Vamos ter os rudimentos a serem verificados pelos auditores no fim das sessões do pc. Depois vou pedir ao supervisor de audição para pegar num ou dois desses preclaros, depois desse período de audição, e verificar os seus rudimentos. E se se descobrir que os seus rudimentos estão fora, vamos pôr esse auditor fora de audição. Eu penso que isso só é justo. Não penso que tenhamos respeito suficiente pelo facto de que se tem de ser capaz de ler o E-Meter, que o E-Meter lê o pc e tem que ser limpo numa pergunta. E, francamente, estou muito contente por descobrir acerca disto. Estou mais que maravilhado, porque tenho estado a olhar para algumas das cara cinzentas que se arrastam para a frente e para trás no hall e, digo-vos, eu sabia que havia algo de estranho por ali, e tenho andado a fazer natter acerca disso, e a falar com a Mary Sue acerca disso, e a falar com os instrutores desde há algumas semanas e, finalmente, descobrimos o que é. É mais uma praga de não ser capaz de ler o E-Meter. Agora, isso é bastante o que é. É só um erro grave de audição. O erro mais grave de audição que há é falta de audição. A seguir a isso, em nível, está a incapacidade para ler o E-Meter. Existem auditores que na verdade vão acreditar no preclaro e não no meter. Pensam que o meter está a registar outra coisa qualquer. Bem, nós temos que inverter essa coisa. Nunca acreditamos no pc, só acreditamos no meter. Nós temos que limpar estas coisas e pôr alguma audição a avançar. Bem, estes resultados têm sido muito deficientes nas semanas passadas, e eu tenho estado a rebentar com a cabeça, a tentar descobrir porquê e, agora, descobri porquê. Vocês não estão a ler os E-Metros.

Portanto há pressão nisso, e a demonstração desta noite é, bem, em, primeiro lugar, só para que o instrutor em cada sala possa dizer as leituras para vocês. Eu quero que notem que há alguma coordenação entre a pergunta que eu faço e o pc e o meter. Eu sei que sou bastante difícil de conectar. Na verdade há uma coordenação. Tu não deixas aquele pc, compreendes, em que isso está a atuar. Acabou-se, Acabou-se. Isso é audição. Quer dizer, se pudesses pôr lá isso com um ferro em brasa, eu faria isso. Era isso que vocês estavam a fazer. Esse é o vosso erro grave de audição. É por isso que, quando listam, não estás a rebentar as pessoas até Clear. Esta é a história toda. Os pcs não estão em sessão. A listagem não faz nenhum bem porque os rudimentos estão out. Quer dizer, a cadeia inteira de mal vem desse ponto.

Bem, na verdade, a primeira coisa que eu vou fazer aqui é simplesmente verificar alguma perguntas de "Que tal" antigas. Bem, a história deste pc em particular é: Algum prepchecking foi preparado e depois eu notei que o pc não tinha muito boa aparência, por isso eu fiz outro auditor verificar todas as perguntas de "Que tal" para se assegurar de que estavam todas flat. Foi-me relatado que todas as perguntas de "Que tal" que tinham sido feitas ao pc estavam flat. Bem, eu não revi isto, mas, numa disposição má, maldosa e de suspeita (sabem, todos os Rons têm duas caras - uma é boa e a outra é horrível - compreendam isso), nessa disposição maldosa e suspeita, vamos simplesmente verificar isto. Isto não vai demorar muito tempo. E depois disso, vou dar-vos uma demonstração de pescar e procurar. Isso nem sequer é um termo técnico, mas eu vou mostrar-vos como pescar e procurar por aí. Aquilo que na verdade podem fazer com o E-Meter. Eu nem sequer vos vou dar uma sessão muito estilizada de uma sessão. É simplesmente o que podem fazer com o E-Meter. Os E-Metros funcionam! De vez em quando as pessoas pensam que eles não funcionam. E, quando isso acontece, os pcs parecem tristes e cinzentos e ninguém se torna Clear. Isso aconteceu Setembro passado. Voltou a acontecer aqui e agora. Portanto, o.k. Bem, eu não me estou a sentir nada militar, particularmente, acerca disto. Eu só quero que isso seja compreendido com bolas de canhão. O.k.?

Muito bem. Cá vamos nós.

Pobre Smokey. Tu - tens aqui o folder correto?

PC: Sou eu.

LRH: Sim, sim, sim. Este é o folder correto. Muito bem. Senta-te. Bem, não desmaies, nem caias para o chão, Smokey, porque... Bem, não te preocupes acerca disso porque nada de muito mau vai acontecer. Não vai demorar muito tempo e eu não vou revelar tudo.

PC: (risos) Isso seria bom.

LRH: Sim, seria, não seria?

PC: Sim. Sim, exceto a combinação das estrelas e, meu Deus, tem a certeza que me quer?

LRH: Hã? Tu não acreditaste?

PC: Não.

LRH: Ah, estou a ver.

PC: Eu pensei que queria o Wing, sabe. Às vezes você mistura os nossos nomes.

LRH: Sim, eu sei. Isso é porque ele é o comedor de fogo. Quer dizer, ele é o tipo que vai aos fogos. De qualquer forma, querida, eu não vou fazer isto em sessão modelo. Tudo o que eu vou fazer aqui é simplesmente verificar estas perguntas de "Que tal". E elas não são muito reveladoras mas eu vou ver estas coisas.

PC: Mas são engraçadas. Há um aí dentro que é mesmo divertida.

LRH: Muito bem.

PC: Espere até a ver.

LRH: Bem tu és, bem, eu digo-te a história disto. Eu olhei para ti há muitas semanas atrás e disse: "Ela não parece muito bem." Compreendes? Portanto eu disse: "Que é que lhe tem estado a dar prepchecking?" E tal. E depois eu fiz um auditor verificar todas estas perguntas de "Que tal", só para me assegurar de que estavam flat, compreendes? Depois olhei para ti depois de ele o ter feito. E ele disse que estavam todas flat.

PC: Oh.

LRH: Ele disse que estavam todas flat. Eu não acredito nisso.

PC: Eu não sabia isso.

LRH: Eu penso simplesmente que ele não leu o E-Meter. bem, isso está para lá da questão. Mas, vamos voltar aqui. Aqui estão as velhas sessões de CCH, pimba, catrapimba.

PC: Sim, são divertidas.

LRH: Sim, tu recebeste muitos CCHs. Agora...

PC: Pergunto-me se isso lê o bater do coração.

LRH: Nós só estamos, eu só estou a examinar o teu folder, aqui, querida, cá estamos. E penso que aqui está, aqui esta horrível que tu provavelmente, e tal.

PC: (riso) Não é tão horrível. É só engraçado.

LRH: Muito bem, querida. Bem, tudo o que eu vou fazer é somente verificar estas perguntas. O.k.?

PC: Está bem.

LRH: Está bem.

PC: Quer dizer que eu estou aí?

LRH: Hã?

PC: Eu estou aí?

LRH: Tu estás aí?

PC: Sim, no meter.

LRH: Oh, sim, o teu meter está a funcionar bem. Perfeito. Sim, está a funcionar bem.

PC: É terrível. Mostra o meu bater do coração? Está a bater depressa.

LRH: Bem, eu não vou tentar pôr-te particularmente à vontade,.

PC: Não, não, eu sinto-me bem acerca da minha agulha.

LRH: Muito bem. A pergunta é: Que tal despires-te cada vez que ias à casa de banho? Muito bem. Eu verifiquei isso. Que tal despires-te cada vez que ias à casa de banho? Muito bem. Que tal apanhar peixe-gato?

PC: Hã?

LRH: Eu só estou a ver qual é o padrão da agulha. Muito bem. Que tal apanhar peixe-gato? Que tal apanhar peixe-gato? Que tal? Estou a ter uma leitura em algo, aqui, querida. Não vou ser capaz de verificar estas coisas. Diz-me o que é.

PC: Eu acabei de lhe dizer. O meu coração está a bater depressa.

LRH: Muito bem. Eu não compreendi isso, hã? Era isso?

PC: Bem, eu pensei que tinha.

LRH: Muito bem. Bem, deixa-me fazer esta pergunta de teste mais uma vez. Que tal apanhar peixe-gato? Isto, estás a ter um pequeno saltitar aqui no coração, sim senhor.

LRH: Uh huh. Bem, é os meus olhos, também?

LRH: Também é a minha voz. Não, não, não. Não são os teus olhos. O que têm os teus olhos. Vá lá, vira os teus olhos da esquerda para a direita. Vira os teus olhos da esquerda para a direita. Muito bem. Vira-os da esquerda para a direita. Não estou a ter uma leitura significativa aqui, mas há algo que está a ler neste meter. Há algo que está a ler aqui. Deve haver algum tipo de, eu não penso que sejas tu.

PC: Realmente foi verificado.

LRH: Deixa-me verificar isto. Aperta as tuas latas. Aperta as latas. Não, é só o teu havingness que está no fundo.

PC: sim, é verdade, eu sei isso.

LRH: Muito bem. Qual é o teu processo de havingness?

PC: Oh, meu Deus. Eu não sei. O último usado foi "Tocar em coisas".

LRH: Hã? "Tocar em coisas"? Alguém alguma vez correu "alcançar" em ti?

PC: Não.

LRH: Hã? vamos ver se funciona. Bem, aperta as latas. Obrigado. Muito bem. Olha aqui à volta e descobre algo que poderias alcançar.

PC: Eu poderia alcançar aquela cadeira.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e descobre algo que poderias alcançar.

PC: Bem, eu poderia alcançar aquele sofá.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e descobre algo que poderias alcançar.

PC: Poderia alcançar aquela página.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e descobre algo que poderias alcançar.

PC: Cortina.

LRH: Muito bem. Aperta as latas. Muito bem. Isso não está a fazer exatamente nada.

PC: Oh.

LRH: Muito bem. O.k.? Muito bem, pousa as latas. Muito bem. Obrigado. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Ótimo. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Ótimo. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Muito bem. Pega nas latas. Muito bem. Aperta as latas. Muito bem. Segura nelas descontraidamente. Isso.

PC: Eu faço... acho que sou grande. Isso, agora.

LRH: Muito bem. Aperta as latas. Muito bem. Aparentemente pode estar a fazer qualquer coisa. Pousa as latas. Muito bem. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Ótimo. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Ótimo. Toca na mesa. Ótimo. Toca na cadeira. Ótimo. Muito bem. Pega nas latas. Muito bem. Aperta-as. Muito bem. Segura-as ao teu colo como fizeste antes. Muito bem. Agora, aperta as latas. O.k., esse também não é o teu processo de havingness.

PC: Bem, na realidade, ainda não se descobriu um para mim.

LRH: Nunca te descobriram o processo de havingness?

PC: Não. Às vezes "aponta algo" funciona muito bem. Às vezes é "Olha aqui à volta e descobre algo que possas ter".

LRH: Bem, qual é a variação?

PC: Às vezes funcionam, outras vezes não.

LRH: Alguma vez invalidaste um processo de havingness?

PC: Uh huh. Oh, eu...

LRH: Muito bem.

PC: Oh, houve um que eu não gostei.

LRH: Qual?

PC: "Algo que poderias confrontar."

LRH: Hã?

PC: "Algo que antes não confrontarias." "Algo que poderias confrontar."

LRH: Muito bem. Ótimo. Obrigado.

PC: Eu às vezes invalidei esse às vezes.

LRH: Muito bem. Muito obrigado. Aperta as latas. Muito bem. Obrigado. Aqui está o primeiro comando: Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquela câmara.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que antes não confrontarias.

PC: Aquela coisa ali acima no canto.

LRH: O.k.. Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: A lareira.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que antes não confrontarias.

PC: Os binóculos.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquela câmara.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que antes não confrontarias.

PC: Aquelas folhas.

LRH: Muito bem. O.k.. Aperta as latas. O.k., bem, temos aqui um apertar com truque. Pousa-as aqui, as costas das mãos ao teu colo. Muito bem. Agora, aperta-as. Sabes, tudo o que eu quero é um aperto uniforme, subindo e descendo. Não é só deixá-las. Fá-lo outra vez. Uh huh. Segura simplesmente nelas naturalmente.

PC: As minhas mãos estão um pouco quentes.

LRH: Não faz mal. Não importa. Bem aperta as latas. Muito bem. Deixa-as. Muito bem. Ótimo. Muito bem. O que pensas acerca deste processo?

PC: Bem, está bem.

LRH: Bem, só estás a dizer isso? O que pensas acerca deste processo?

PC: Bem, eu realmente poderia confrontar qualquer uma das coisas, compreende?

LRH: Oh, estou a ver. A coisa inteira é uma má resposta, é isso?

PC: Sim.

LRH: Compreendo. Muito bem. Por outras palavras, poderias confrontar qualquer uma das coisas?

PC: Sim.

LRH: E ainda assim tens que responder, portanto existem alguns comandos de audição falhados neste processo de havingness, é isso?

PC: Possível. Sim, porque, realmente, eu poderia.

LRH: Possível?

PC: Sim.

LRH: É mesmo?

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Continua.

PC: Porque eu poderia confrontar a coisa que estou a dizer que antes não faria.

LRH: Portanto tiveste que fazer simplesmente as perguntas para o "antes não"?

PC: Uh huh.

LRH: Bem, isso é muito interessante. Muito interessante. Quando foi isso?

PC: Wow, deve ter sido em Janeiro.

LRH: Há muito tempo?

PC: Sim, há muito tempo.

LRH: Muito bem.

PC: Segunda ou terceira semana, penso eu.

LRH: Ótimo. Muito bem. Bem, vamos continuar apenas com um lado disso.

PC: Está bem.

LRH: Muito bem. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Parede.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Você.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquilo.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquela cadeira.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquilo.

LRH: Obrigado. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: A cortina.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Cinzeiro.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquela coisa.

LRH: Muito bem. Agora, aperta as latas. Muito bem. Algo muito esquisito acontece aqui. A agulha só volta metade. Portanto, continuas a segurar nas latas depois?

PC: Bem, agora, isto é... As minhas mãos como se colam, sabe. São longas e as mãos estão um pouco molhadas e colam, vê?

LRH: Muito bem. Estou a ver. Eu compreendo.

PC: E ficam.

LRH: Uh huh.

PC: Vê? Não estão como estavam antes.

LRH: Uh huh.

PC: Não estão realmente.

LRH: Muito bem. Põe-nas ao colo. Pousa-as simplesmente ao teu colo. Muito bem. Está bem. Obrigado. Muito bem. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: Aquela coisa, seja lá o que for.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: A linha inteira de prateleiras ali.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias confrontar.

PC: O topo daquela cortina.

LRH: Muito bem. Está bem. Aperta as latas. Muito bem. Isso é reduzir a quantidade de aperto.

PC: Sim?

LRH: O.k.?

PC: Eu sinto-me melhor.

LRH: Eu sei, provavelmente sentes. Mas isso é basicamente porque retiraste uma invalidação. Não é? Ou é? O que é?

PC: Provavelmente.

LRH: Sim? Sentes-te melhor acerca disso?

PC: Sim. Porque eu não lhe tinha dito isso.

LRH: Muito bem. Ótimo. Bem, vamos tentar este outro. Aquele com que comecei originalmente.

PC: Está bem.

LRH: Muito bem. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: O sofá.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: Aquela porta.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: As persianas.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: O telefone.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: Folder.

LRH: O.k.. Aperta as latas. Muito bem. Bem, eu falhei um withhold em ti?

PC: Não.

LRH: Muito bem. No entanto, no que é que pensaste agora?

PC: Eu só pensei: "Meu Deus, poderia ele?" (riso)

LRH: Muito bem. O.k..

PC: Eu penso que já verti todos os meus...

LRH: Pensas que já manejava tudo isso, hã?

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Muito bem. Bem, esta agulha ficou bastante calma. Comparada com como estava. Mas parece estar um bocadinho colada. Mas ficou bastante calma.

PC: Mmm.

LRH: Bem, ficaste perturbada com alguma coisa?

PC: Bem, eu estou sempre perturbada.

LRH: Ficaste perturbada acerca de alguma coisa no último minuto, ou coisa do género?

PC: Oh, não. Não penso que sim.

LRH: O que queres dizer, estás sempre perturbada? Continua. Acaba o que ias dizer.

PC: Bem, bem, isto vê-se na televisão e eu estou mesmo perturbada acerca disso, mas agora já me sinto melhor acerca disso. Mas, wow!

LRH: Isso perturbou-te?

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Muito bem. Alguma coisa mordeu? Alguma coisa te mordeu até agora?

PC: Quer dizer aqui?

LRH: A câmara de TV rebentou um fusível de repente?

PC: Nada. Isso, isso é o que é incrível.

LRH: Muito bem. O.k.. Bem, continua então. Queres dizer mais alguma coisa acerca disso? Como é?

PC: Não. Isto, isto só não parece como era.

LRH: Não parece tão mau?

PC: Uh huh.

LRH: O que pensaste que poderia acontecer?

PC: Sabe, parece diferente quando se está aqui em cima do que parece lá em baixo.

LRH: Não parece?

PC: Sim.

LRH: Oh, estou a ver. Nós vamos correr algum disto que é...

PC: É impossível.

LRH: O quê?

PC: Como eu tinha, como eu tinha medo de que você me trouxesse aqui na semana passada.

LRH: Oh, sim.

PC: Eu dei um suspiro de alívio e nem sequer pensei nisso nesta semana. (riso)

LRH: Tiveste uma surpresa. Muito bem. Põe as tuas latas aí, ao teu colo. Sim, segura só nelas, com as costas das tuas mãos para baixo. Muito bem. Agora, aperta as latas. Muito bem. Aparentemente estamos... Fá-lo outra vez. Aperta as latas. Há algo muito saltitão aqui. Bem, o que se passa? Eu não sei exatamente o que se passa porque este não é um apertar de latas correto. Este não alivia, cai simplesmente. Só cai, e acabou-se.

PC: Bem, as minhas mãos colam-se realmente às latas.

LRH: Bem, então, estás a dar um apertar de latas porque mais pela toca nas latas? Põe as tuas mãos aqui em cima da mesa. Deixa-me ver o que é isto.

PC: Assim.

LRH: Pode ser encaixado apertado aqui em baixo, hã?

PC: Sim.

LRH: Bem, eu não quero mais palma contra a lata. Porque é que não apertas simplesmente entre ali e ali? Eu vou apertar para ti.

PC: Oh, assim?

LRH: Oh, assim.

PC: Muito bem.

LRH: Há algo que se passa aqui, não há nenhum apertar de latas de todo. Só estás a empurrar mais... Sim, só estás a empurrar mais, eu suponho que isso até foi invisível no meter. Olha. Vá lá, aperta entre ali e ali, eu mostro-te.

PC: Eu não senti as latas a apertar.

LRH: Aquilo que estavas a fazer antes era pôr mais mão à volta das latas.

PC: Mm. Poderia ser.

LRH: Sim não estava a deixar.

PC: Sim eu ficava simplesmente.

LRH: Não faz mal. Isso é porque a única queda que conseguíamos contigo devia-se a mais pele estar a tocar nas latas.

PC: Eu tenho um caso de havingness terrível, terrível.

LRH: Hã? Sim, esta coisa do havingness é fascinante aqui.

PC: Também me fascina.

LRH: O que se passa aqui?

PC: Talvez o havingness baixo.

LRH: Sim, com isso eu vou concordar. O que é isso?

PC: Bem, agora...

LRH: Qual é a tua ideia disto? Vá lá, diz-me. Vá.

PC: Bem, sabe, eu não tenho nenhuma ideia de todo. Eu só sei que tinha algo com o havingness, vê? Ainda tenho.

LRH: Como justificas isso?

PC: Não tenho a mínima ideia. Sabe, as pessoas são assim.

LRH: Isso... (riso) Muito bem, querida. O.k.. Bem, esta é uma atividade em que eu não esperei meter-me aqui. Aperta as latas assim outra vez.

PC: Era disso que eu também tinha medo.

LRH: Sim, mas. Está bem. Aperta as latas outra vez. Bem, querida, é uma coisa muito boa que eu comecei a verificar isto. Pousa as latas.

PC: Porquê?

LRH: Porque, se alguma vez tivesses tido um auditor, terias endireitado isso.

PC: Bem, eu tive montes de auditores.

LRH: Eu não acho.

PC: Tive seis.

LRH: Ninguém endireitou o teu processo de havingness.

PC: Bem, talvez não pareça que tenha um caso estragado. Quer dizer, sabe, poderá não ser.

LRH: Não estou a invalidar o teu auditor. Não faria isso numa sessão normal, mas não estás numa sessão modelo. Só estava a dar uns puxões de orelhas a algumas pessoas. Pousa as latas.

PC: Está bem.

LRH: Muito bem.

PC: As minhas orelhas ficaram vermelhas.

LRH: Eu não estava a puxar as tuas orelhas. Eu estava a puxar as orelhas deles. Bem, olha aqui. Toca nos teus ouvidos. Obrigado. Toca no topo da tua cabeça. Obrigado. Toca no teu peito. Ótimo. Toca no teu estômago. Muito bem. Toca nos teus ombros. Ótimo. Toca no teu estômago. Ótimo. Toca no topo da tua cabeça. Obrigado. Ótimo. Toca na ponta do teu nariz. Ótimo. Toca no teu estômago. Ótimo. Toca nos teus ombros. Muito bem. Obrigado. Pega nas latas. Muito bem. Aperta-as. Fá-lo outra vez. Muito bem. Mmm.

PC: Talvez eu não seja muito forte.

LRH: Não faz mal. Não nos vamos preocupar com isto. Mais uma vez vamos tentar esta coisa de alcançar.

PC: Está bem.

LRH: Mas vamos tentá-la no negativo.

PC: Está bem.

LRH: Muito bem. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: (riso) Aquela porta.

LRH: Está bem. Muito bem. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: Não estou a alcançar a janela.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: Ah, o interruptor da luz.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: O teto.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: Aquele fio.

LRH: Muito bem. Bem, como sentes esta mudança? Faz-te sentir estranha?

PC: Não. Eu só me comecei a sentir aqui e ali um pouco em eco.

LRH: Muito bem. Ótimo. Então, aperta as latas. Penso que aumentou um bocadinho.

PC: Oh?

LRH: Isso perturbou-te?

PC: A minha cara está um pouco pequena.

LRH: Hã?

PC: A minha cara está um pouco pequena.

LRH: Muito bem. Mas, perturbou-te o facto de que todos estes processos de havingness eram de agarrar algo, agarrar algo, ou algo do género?

PC: Possivelmente.

LRH: Bem, perturbou-te ou não? Não tentes ser simpática. Diz-me simplesmente.

PC: Bem eu só, bem, às vezes as coisas estariam longe demais. Sim, sabe.

LRH: E tu como que sentiste que não as podias alcançar. Bem, responde a esta pergunta: Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness?

PC: Não acho.

LRH: Muito bem. Eu vou verificar isso. Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness? Não estamos a conseguir uma resposta direta nisso.

PC: Eu não penso ter falhado. Posso ter tido dificuldade em responder-lhes.

LRH: Muito bem.

PC: Mas da última vez que eu corri "nota" ("nota" era um bom)...

LRH: Sim.

PC: Auditor fez-me notar coisas que eram pequenas e próximas, sabe, e isso ajudou-me.

LRH: Estou a ver. Muito bem. Muito bem.

PC: Uma espécie de escala gradiente, sabe.

LRH: Muito bem.

PC: Funcionou.

LRH: Agora, só pela diversão, vamos correr mais alguns destes comandos negativos.

PC: Está bem. Eu gosto deles.

LRH: O.k.. Aperta as latas. Aperta as latas. Muito bem. Obrigado. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: O prego.

LRH: Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: ???

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: A sua cadeira.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que não estejas a alcançar.

PC: O topo daquela prateleira.

LRH: Ótimo. Muito bem. Aperta as latas. Muito bem. Isso está a reduzir o lance das latas e tu também poderias esperar isso. Como?

PC: Eu quase disse que não estava a alcançar, mas descobri que estava e por isso não o disse.

LRH: Muito bem. O.k.. Suprimiste?

PC: Mmm.

LRH: Muito bem. O.k.. Agora, vamos verificar este "notar", hã?

PC: Está bem.

LRH: Muito bem. Nota aquele cinzeiro.

PC: Uh huh.

LRH: O.k.. Nota aquela madeira.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele telefone.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele teto.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquela flor.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele laço.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele E-Meter.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele candeeiro.

PC: Sim.

LRH: Ótimo. Nota aquele botão.

PC: Uh huh.

LRH: Ótimo. Nota aquele lápis.

PC: Sim.

LRH: Ótimo. Nota aquele lápis.

PC: Uh huh.

LRH: Obrigado. Aperta as latas. Bem, isso possivelmente está a subir apenas mais um bocadinho. Aperta-as outra vez. Muito bem. Muito bem. Eu não gosto da reação deste processo, particularmente.

PC: Eu estou a arruinar a demonstração.

LRH: Estás preocupada acerca disso? Eu não me preocupo com isso. Para que é que te preocupas acerca disso? Bem, vá lá, acerca de que é que te preocupas nisso?

PC: Eu só, eu estava.

LRH: Muito bem. Não te preocupes acerca disso. Bem, eu estou muito interessado aqui. Eu estou bastante interessado. Estou à procura de uma dificuldade sobre o assunto de havingness.

PC: Mmm.

LRH: Estou à procura de algum tipo de dificuldade...

PC: Sim.

LRH: Sobre o assunto de havingness. Aqui está a forma como se verifica uma destas coisas, para a tu própria informação.

PC: Uh huh.

LRH: Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness? Consegui uma reação desta vez.

PC: Conseguiu?

LRH: Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness? Desta vez consegui uma reação.

PC: Uma vez falhei, mas eu respondi mais tarde porque lhe disse.

LRH: Muito bem. O.k.. Obrigado. Deixa-me verificar isso no meter.

PC: Mmm.

LRH: Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness? Muito bem. Eu consegui uma agulha com um lançamento bastante pesado aqui. tenho que o verificar outra vez, o.k.?

PC: Muito bem.

LRH: Alguma vez falhaste em responder a um comando de havingness? Muito bem. Está limpo.

PC: Sim, eu normalmente tento. Eu gosto disso, vê? Eu gosto dos processos de havingness e não penso que falharia em responder-lhes.

LRH: Muito bem. O.k.. Alguma vez falhaste em descobrir um processo de havingness num pc?

PC: Eu não acho. No entanto assusta-me pensar nisso!

LRH: Meu Deus, temos uma bela queda. Sim, temos aqui uma bela queda.

PC: Uh huh.

LRH: Vou perguntar isso outra vez. Alguma vez falhaste em descobrir um processo de havingness num pc? Há algo aqui.

PC: Mmm. Ainda está vivo.

LRH: Como? O que é isso? Acerca de que é que estás a pensar mesmo aí? O que é isso?

PC: Oh, Oh, meu Deus, eu desviei-me um pouco aqui.

LRH: Bem, sobre que é que estavas a pensar? Disseste que te desviaste. Bem, sobre o que é que pensaste nessa altura?

PC: Sim.

LRH: Vá lá. Isso.

PC: Tenho a certeza de que o devo ter feito.

LRH: Deves ter feito o quê?

PC: Falhado em, Oh...

LRH: Sim, continua. Alguma vez falhaste em descobrir um processo de havingness num pc? Há algo nisto.

PC: Uh huh.

LRH: Muito bem. O que é isto?

PC: Tenho a certeza de que o fiz. Não o consigo descobrir.

LRH: Muito bem. Obrigado. Eu vou verificá-lo.

PC: Sim.

LRH: Alguma vez falhaste em descobrir um processo de havingness num pc? Latente agora.

PC: Bem, tenho a certeza de que o fiz.

LRH: Tens a certeza de que o fizeste?

PC: Sim.

LRH: Obrigado. Muito bem. Deixa-me fazer esta pergunta. Que processo de havingness falhaste em descobrir num pc?

PC: Boa coisa. Foi com "aponta".

LRH: Hã?

PC: Foi "aponta algo".

LRH: Uh huh. Muito bem. Obrigado. Deixa-me verificar isso.

PC: Está bem.

LRH: Que processo de havingness falhaste em descobrir num pc? Bem, está bem, está bem.

PC: Isso deve ter sido "aponta algo".

LRH: Tenho uma agulha aqui aos saltos com isso. Que processo de havingness falhaste em descobrir num pc? Ainda tenho uma reação nisto.

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Deixa-me fazer esta pergunta.

PC: Bem, eu penso que eram os de 36.

LRH: Hã?

PC: Sabe, as 36 pré-sessões.

LRH: Oh, sim.

PC: Foi isso que foi.

LRH: Uh huh. Muito bem. Deixa-me verificar isso outra vez. Que processo de havingness falhaste em descobrir num pc? Isso ainda tem uma, ainda está vivo.

PC: Ainda?

LRH: Isso... Sobre que é que estás a pensar?

PC: Bem, era um que tinha latas no meio. "Aponta algo".

LRH: Uh huh.

PC: Era esse.

LRH: Muito bem. Deixa-me fazer esta pergunta. Em que pc falhaste em descobrir um processo de havingness?

PC: Acho que foi o meu filho. Não sei.

LRH: Muito bem. Há uma queda profunda aqui.

PC: Bem, deve ter sido ele. Sabe. Sem dúvida.

LRH: Porquê? Porquê sem dúvida? Não te lembras disto?

PC: Era acerca desse que eu estava a pensar.

LRH: Muito bem. Muito bem. Eu vou verificar isso. Em que pc falhaste em descobrir um processo de havingness? Muito bem. Isso ainda está sujo.

PC: Ainda está sujo?

LRH: Não está suja, a propósito. Só está a cair.

PC: Oh.

LRH: Ainda te reage. Deixa-me fazer a pergunta outra vez. Em que pc falhaste em descobrir um processo de havingness?

PC: Eu acho que foi o Carl, provavelmente.

LRH: Quem?

PC: Carl.

LRH: Carl? Muito bem. O.k.. Muito bem. Obrigado. Deixa-me verificar isso. Em que pc falhaste em descobrir um processo de havingness? Muito bem. Isso está limpo.

PC: O.k., era o Carl.

LRH: Muito bem.

PC: E isso é verdade, também.

LRH: Isso é verdade?

PC: Sim, é esse.

LRH: Está bem. Muito bem. Muito bem, aperta as latas. Desculpa, eu não tinha isso. Aperta as latas. Muito bem. Agora deixa-me perguntar algo aqui a partir, a partir, só a partir da minha curiosidade.

PC: Uh huh.

LRH: Tu estavas como que à espera que o meter te dissesse se isso estava certo ou errado. O que era tudo isto? Tu própria não te lembravas mesmo disso?

PC: Não até eu lho ter dito.

LRH: Oh, sim.

PC: Não o Carl. Eu realmente assumi que era uma destas 36 pré-sessões e depois esta coisa com as latas no meio.

LRH: Tu lembras-te, tu lembras-te de fazer isto?

PC: Sim, certamente.

LRH: Sim, muito bem. Ótimo. Muito bem. Deixa-me verificar isto mais uma vez para me assegurar de que saímos de debaixo desta coisa.

PC: Uh huh.

LRH: Muito bem. Em que pc falhaste em descobrir um processo de havingness? Não, eu não consigo nada nisto agora.

PC: Era o Carl.

LRH: Muito bem. O.k.. vamos ver qual é a sorte que temos aqui.

PC: Está bem.

LRH: Muito bem. Aperta as latas. Muito bem. Obrigado. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: Aquele cabide.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: O sofá.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: Aquela câmara.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: Aquela coisa ali.

LRH: Ótimo. Olha aqui à volta e encontra algo que poderias alcançar.

PC: O candelabro.

LRH: Muito bem. Obrigado. Aperta as latas. Põe essas costas das mãos aqui na mesa. Põe as costas das tuas mãos, não, pões as tuas mãos para cima onde eu as possa alcançar, porque eu não quero cobrir o mostrador.

PC: Muito bem. Aqui estão os meus dedos.

LRH: Muito bem. Mantém-nas descontraídas.

PC: Mmm.

LRH: Muito bem. Há alguma coisa que tu queiras consistentemente que não podes ter?

PC: Com certeza.

LRH: O que é?

PC: Muito movimento.

LRH: Hã?

PC: Muito movimento.

LRH: Muito movimento?

PC: Sim.

LRH: E tu não pensas que possas ter isso? Bem, muito bem. Muito bem. O.k.. Eu consigo uma pequena reação nisto.

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Há alguma outra coisa que tu queiras consistentemente que não podes ter?

PC: Não, acho que não.

LRH: Muito bem.

PC: Bem, eu gostaria de ser um auditor realmente excelente.

LRH: Muito bem.

PC: Isso eu gostaria. Mas, sabe, que eu possa alcançar à minha maneira lenta.

LRH: Muito bem. Deixa-me fazer-te esta pergunta mais uma vez só para a verificar no meter. O.k.

PC: Uh huh.

LRH: Há alguma coisa que tu queiras consistentemente que não podes ter? Não, isso agora está calmo.

PC: Só essas duas coisas.

LRH: Muito bem. Vou verificá-lo outra vez. Há alguma coisa que tu queiras consistentemente que não podes ter? Não, isso está limpo. Muito bem. Muito bem. O.k., querida, agora, nós já não vamos remexer mais com isto, como um processo de havingness, mas eu recomendaria que fizesse-mos simplesmente um trabalho standard agora de tentar descobrir um processo de havingness para ti.

PC: Está bem.

LRH: Porque eu retirei um pouco de carga para fora desta coisa e tenho (quer consigamos o havingness quer não), ainda tenho, tenho agora uma agulha bastante calma.

PC: Uh huh.

LRH: Esta coisa andava por aqui a saltar antes. O.k.?

PC: Não estou surpreendida. Com certeza.

LRH: Muito bem. Deixa-me a gora verificar estas perguntas de "Que tal".

PC: Está bem.

LRH: Está bem?

PC: Uh huh.

LRH: Muito bem. Que tal despires-te cada vez que ias à casa de banho? Muito bem. Estamos só a verificar isto, esta coisa. Há algo acerca disto. Que tal isto?

PC: Bem, eu só penso que é uma parvoíce.

LRH: Muito bem. O.k..

PC: Sabe, que efeito.

LRH: Obrigado. Deixa-me verificar isto outra vez. Que tal despires-te cada vez que ias à casa de banho? Muito bem. Obrigado. Isso ainda está um pouco morno.

PC: Está?

LRH: Uh huh. Muito bem, querida. Aqui está a próxima: Que tal atuar brutalmente? Muito bem. Essa é uma pergunta ativa. Queres dizer alguma coisa aí?

PC: Não.

LRH: Muito bem. Obrigado, querida. Que tal afastares-te das pessoas? Deixa-me verificar isso outra vez. Que tal afastares-te das pessoas?

PC: Essa está bem.

LRH: Aparentemente não há nada a dizer.

PC: Sim. Bem, eu penso que desfiz essa bastante bem.

LRH: A propósito, qual foi o overt descoberto que fez com que isso fosse perguntado como pergunta de "que tal"?

PC: Isso eu não sei.

LRH: Qual foi o overt descoberto? (Porque esta é a pergunta "Que tal afastares-te das pessoas?") Eu quero saber que overt foi descoberto que levou a essa pergunta ser feita.

PC: Nesta altura não tenho a mínima ideia.

LRH: O que poderia, tenho uma reação aqui.

PC: Sim, porque eu deveria saber. Quer dizer, eu...

LRH: Bem, tu lembras-te? Algum overt?

PC: Não, eu não me lembro.

LRH: Alguma vez tiveste um overt nisto?

PC: Oh, sim, devo ter tido.

LRH: Deves ter tido, mas. tiveste? Muito bem.

PC: Com certeza.

LRH: Alguma vez tiveste um overt nisto?

PC: Sim, mas não me consigo lembrar.

LRH: Muito bem. Obrigado. Obrigado. Muito bem. Muito bem. Nada de errado com isto.

PC: Sim, eu tinha muitos deles mesmo.

LRH: Passaste por muitos deles com o auditor?

PC: Sim.

LRH: Qual era o tipo de overt.

PC: Meus Deus!

LRH: Continua. Qual era o tipo de overt?

PC: Oh, retirar o meu apoio e coisas do género.

LRH: Hã?

PC: Retirar o meu apoio e, meu Deus, realmente não me lembro.

LRH: É assim? Muito bem.

PC: É assim.

LRH: Obrigado.

PC: É tudo.

LRH: Obrigado.

PC: De nada. (risos)

LRH: Muito bem.

PC: Mas parecia terrível naquela altura, tenho a certeza.

LRH: Uh huh. Muito bem. O.k., querida. Muito bem. Nós temos: "Que tal apanhar um corpo?"

PC: Foi isso que eu disse na altura.

LRH: Muito bem. Vou verificar isso no meter outra vez. Que tal apanhar um corpo? O.k..

PC: Eu não gostei dessa.

LRH: Que tal pôr um corpo em armazenamento?

PC: É bastante terrível, sabe.

LRH: Hã?

PC: Bastante terrível.

LRH: Oh, muito triste. Bem, que tal isso?

PC: Sim. Só penso que costumava ser uma boa forma de os pôr dentro, sabe.

LRH: Muito bem.

PC: Guardá-los.

LRH: Obrigado.

PC: E provavelmente seria agora mesmo.

LRH: Muito bem. Muito bem. Aqui está uma que eu descubro. Eu não vou passar por todas estas.

PC: Eu penso que ainda tenho uma lista do monte inteiro de overts, na frente da...

LRH: Na frente de algo. Cá está.

PC: Na primeira página.

LRH: Hã?

PC: Na primeira página. Aí, isso.

LRH: Muito bem. Vamos verificar mais dois destes. Que tal invalidar um professor? Alguma coisa que queiras dizer?

PC: Bem, eu só o fiz um par de vezes.

LRH: Muito bem. Ótimo. Bem, vou perguntar isso outra vez. Que tal invalidar um professor? Não vou verificar mais. Elas estão todas quentes. Todas elas. Muito bem, querida. vamos arranjar para que algo seja posto flat aqui. O.k.?

PC: Sim, exceto eu, hã?

LRH: O que é exceto tu?

PC: Não me porem flat [esmagada] a mim? (riso)

LRH: Comentários horríveis!

PC: Eu sei.

LRH: Muito bem, querida. Não queres ser posta flat hã?

PC: Uh huh.

LRH: Essa é má, hã?

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Muito bem. A única coisa que eu vou pôr aqui é: (1) Descobrir o processo de havingness do pc e usá-lo e (2) pôr flat todas as perguntas na lista e (3) retirar os seus auditores anteriores da audição. Cá está.

PC: Eu tive seis deles.

LRH: Hã?

PC: Eu tive seis deles.

LRH: Ótimo. São só os últimos dois. Só os últimos dois. O.k.? Porque, quando eu digo a alguém para fazer algo, eu espero que isso seja feito.

PC: Sim senhor.

LRH: Eu descobri um erro de audição grave aqui, em auditar um pc sem um processo de havingness. Bem, eu tento não invalidar os teus auditores. Eu não estou interessado em invalidá-los ou não. Tudo o que me interessa é que um dia eu caminhe no hall e vejo uma rapariga de quem gosto,

chamada Smokey, e ela tem uma aparência como se tivesse acabado de ser arrastada pela porta dentro pelo gato, Sambo.

PC: Eu estava assim, não?

LRH: Sim. E por isso eu digo "Bem, vamos verificar isto". E eu disse "Bem, a pessoa teve um monte de perguntas de "Que tal" a serem corridas, e nós vamos verificar isso. Disseram-me que elas estavam clear e limpas e nulas. Estão todas mais quentes do que uma pistola.

PC: Mmm.

LRH: Compreendes? Além disso, estão são perguntas de "Que tal" que não são muito inteligentes, mas não faz mal. Isso está para lá da questão.

PC: Diverti-me com algumas delas.

LRH: Com certeza, eu sei que te divertiste. mas essas coisas podem ser limpas. O.k.?

PC: Está bem.

LRH: Portanto, eu decidi que o ciclo de ação que eu comecei a endireitar-te seria acabado. Eu descobri aqui dois erros graves de audição. Um deles é auditar um pc sem um processo de havingness. E o outro é não pôr flat as perguntas de "Que tal".

PC: Está bem.

LRH: Está bem.

PC: Eu penso que engano as pessoas, sabe?

LRH: Hã?

PC: Eu penso que engano realmente as pessoas. Sabe, eu normalmente, é necessário muito para me correr.

LRH: Está bem, querida. No que diz respeito a enganar as pessoas, não consegues enganar um meter.

PC: Oh, eu não tentei.

LRH: Eu sei que não. É só que, é só técnico. O que é que estás a tentar fazer? Estás a tentar tomar responsabilidade por isto? Está perfeitamente bem para mim se o fizeres.

PC: É claro.

LRH: Muito bem, muito bem. Vai em frente e toma responsabilidade por isso. Está bem.

PC: Está bem. Isso é melhor.

LRH: Muito bem. Bem, eu falhei um withhold em ti? Obrigado, isso está clear. Acerca de que é que estavas a pensar?

PC: Naturalmente, está clear.

LRH: Hã?

PC: Naturalmente está clear. (riso)

LRH: Muito bem. Agora. Há alguma coisa que queiras perguntar ou dizer antes de eu acabar isto?

PC: Não.

LRH: Hã?

PC: Nada.

LRH: Alguma coisa que querias perguntar ou dizer antes de eu acabar isto?

PC: Oh, só para dizer obrigado, é claro.

LRH: Muito bem, querida. Bem, eu tive uma pequena agulha suja instantânea aqui.

PC: Bem, bem, esse é o meu segredo.

LRH: O que é o teu segredo?

PC: Eu tenho ondas quentes às vezes.

LRH: Está bem. O.k..

PC: É a idade, sabe.

LRH: Está bem, querida.

PC: Sobre essa coisa.

LRH: O.k.. Deixa-me perguntar isto mais uma vez. Há alguma coisa que queiras perguntar ou dizer antes de eu acabar esta verificação?

PC: Não.

LRH: Muito bem. Pensaste noutra coisa qualquer?

PC: Bem, eu aprecio o facto de que descobriu que o havingness está fora porque eu realmente penso que necessito dele.

LRH: Uh huh.

PC: Uh huh.

LRH: Muito bem. Muito bem. Ótimo. Muito bem. Vou verificar esta pergunta no meter aqui. Há alguma coisa que queiras perguntar ou dizer antes de eu acabar esta verificação? Obrigado. Isso está clear.

PC: O.k..

LRH: Muito bem, querida. Muito obrigado.

PC: Está bem, obrigado.

LRH: Pousa as latas. Quando voltares a descer pelas escadas, dá isto ao instrutor.

PC: Está bem.

LRH: Obrigado.

LRH